

CATÁLOGO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Modalidade a Distância

ATOS LEGAIS DO CURSO:

Nome do Curso: Engenharia Civil

Nome da Mantida: Centro Universitário de Rio Preto

Endereço de Funcionamento do Curso: Avenida Jornalista Roberto Marinho, s/nº., Jardim Primavera

Ato Legal de Criação: Portaria Gabinete da Reitoria – UNIRP nº.45/2018, de 20 de agosto de 2018.

Ato Legal de Reconhecimento: Portaria SERES-MEC nº.75, de 14 de fevereiro de 2025 – publicada no D.O.U. de 17 de fevereiro de 2025.

Ato Legal de Renovação de Reconhecimento: -

Número de Vagas Ofertadas: 1.255

Tempo de Integralização:

Mínimo: 5 anos (10 semestres)

Máximo: 8 anos (16 semestres)

Modalidade: Ensino à Distância - EaD

Periodicidade: Seriado Semestral

Turno de Funcionamento: noturno

PERFIL DO EGRESSO E DO CURSO:

O eixo norteador do Curso é habilitar o engenheiro civil com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

A abrangência tem orientação dirigida preferencialmente ao projeto, entendendo-se o suporte tecnológico e científico como básicos da ação criativa à finalidade humanística da engenharia civil. A atividade do projeto de edificação é complementada com a formação voltada à direção da execução das obras decorrentes, subsidiando o projeto e a formação prática do profissional para o mercado de trabalho.

O currículo do Curso de Engenharia Civil do UNIRP está elaborado de modo a conferir formação em Engenharia Civil plena aos egressos. As disciplinas e suas cargas horárias são definidas pelo colegiado de curso, tendo em vista a evolução da Engenharia Civil capacitando egressos aos atuais e novos desafios tecnológicos e gerenciais solicitados por uma sociedade dinâmica e em constante evolução. A formação pretendida em Engenharia Civil plena confere ao egresso o aporte necessário de modo a fazer frente a estas situações.

A formação nos quatro campos do domínio do conhecimento - o humanístico, o científico, o tecnológico e o direcionamento de obras - deverão alimentar muito naturalmente a necessidade da complementação específica de um aprofundamento de seus interesses em cursos de aperfeiçoamento ou de pós-graduação, assim como o seu interesse para as atividades de pesquisa no vasto campo das edificações.

Desta forma, o currículo é satisfatoriamente cumprido, levando-se em conta a formação do profissional nos vários campos do conhecimento artístico, cultural, tecnológico, sociológico e didático, de forma a adquirir uma visão sistêmica, garantindo-lhe um futuro prospectivo.

Diante disso, o Engenheiro Civil formado no UNIRP é capacitado em termos comportamentais e técnicos de acordo com os valores e preceitos éticos estabelecidos pela profissão e pela sociedade, atendendo as novas demandas de um contexto organizacional mais exigente, dinâmico e competitivo.

O profissional egresso do curso de Engenharia Civil da UNIRP estará habilitado para:

Habilidades Gerais:

De acordo com a Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, as competências e habilidades asseguradas pelos campos de conhecimento do curso de Engenharia Civil são:

- aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia civil;
- projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia civil;
- identificar, formular e resolver problemas de engenharia civil;
- desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- supervisionar a operação e a manutenção de sistemas;
- avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas;
- comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- atuar em equipes multidisciplinares;
- compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- avaliar o impacto das atividades da engenharia civil no contexto social e ambiental;
- avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia civil;
- assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

DIFERENCIAIS DO CURSO:

O Curso de Engenharia Civil do UNIRP nasceu em 25/11/2003, por meio da Resolução CONSEPE nº 16/2003, alterada por meio da portaria 05/2010. A primeira turma teve início em 01 de fevereiro de 2011 e o Curso, a priori, formou turma apenas no período noturno. Por vários anos, também possuía turmas no período diurno. Atualmente, o curso apresenta uma turma em cada período, somente noturno. Porém, havendo demanda, são abertas vagas para o período diurno também.

A criação desse Curso teve por escopo o intenso e dinâmico movimento da indústria da construção civil local e regional e da característica marcadamente diversificada do seu parque industrial, especialmente com vistas àquelas empresas da própria industrialização da edificação, que já apontavam pela demanda de mão de obra especializada para concepção, planejamento, projeto, construção e operação aplicada ao campo de atuação profissional no âmbito da Engenharia Civil.

A formação técnica e cultural se concretiza com o direcionamento do curso voltado para o estudo dos recursos tecnológicos de ponta para a concepção, planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de projetos de Engenharia Civil, e para as suas representações gráficas. Os atuais e novos desafios tecnológicos e gerenciais solicitados por uma sociedade dinâmica e em constante evolução exigem a atualizada formação tecnológica e cultural, que, apesar de globalizada e em constante mutação, deve possuir a cara da sua nacionalidade e de sua regionalidade.

Desde sua criação o Curso vem evoluindo e consolidando-se por meio de sua estruturação continuada e constantemente avaliada, com projetos inovadores e atividades complementares à formação estudantil, constituindo-se em um instrumento de gestão acadêmica elaborado de forma participativa, com o envolvimento da comunidade universitária, com vistas a formar cidadãos que integrem todas as instâncias da vida contemporânea.

Outro ponto forte do curso são os projetos de extensão para a comunidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CURSO (Justificativa da necessidade do Curso):

Com base no desenvolvimento de políticas sociais consensualmente eficientes, encontra-se o comprometimento do Curso de Engenharia Civil do UNIRP por uma educação de qualidade na formação integral de seus alunos, baseando-se na ética, no respeito cultural e na realidade social. O conjunto de disciplinas do Curso contribui para que os alunos desenvolvam competências relacionadas à atuação ética com responsabilidade social, permitindo que tenham formação para atuar na construção de uma sociedade solidária, para que haja organização, comunicação, análise crítica, resolução de problemas e tomada de decisões na carreira profissional.

Durante a caminhada acadêmica, os futuros profissionais participam de atividades complementares direcionadas a prática profissional e ações de extensão junto à comunidade – exercendo situações reais e ampliando o entendimento da realidade social.

A extensão entendida como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

Deste modo, atentos a estes pressupostos e interessados em investir neste cenário de comprometimento e responsabilização social, docentes, discentes e funcionários do Curso de Engenharia Civil do UNIRP, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso e o Plano de Desenvolvimento Institucional, têm procurado atender às necessidades da população de São José do Rio Preto e região.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O Regimento Geral do UNIRP privilegia a avaliação continuada da aprendizagem como parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados em atividades de classe e extraclasse, mediante a verificação de competência e de aprendizagem teórica e prática de conhecimentos, e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias.

O sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Curso de Engenharia Civil configura-se de acordo com o Regimento Geral do UNIRP (artigos 46 a 56).

Na perspectiva de garantir competências e habilidades características do Curso, a avaliação destina-se, portanto, à análise da aprendizagem dos alunos para favorecer seu percurso, regular as ações de sua integralização e, ainda, certificar sua formação profissional.

Para tanto, a avaliação é realizada mediante critérios explícitos e compartilhados com os alunos, uma vez que o que é objeto da avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado, tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação em cada momento do Curso.

De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento.

Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem do acadêmico, o professor ao longo do semestre letivo deve aplicar diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, trabalhos individuais ou em grupo ou outras formas de avaliação continuada, previstas no plano de ensino da disciplina. Em relação às provas escritas (mínimo duas por período), uma delas, denominada prova escrita semestral, tem data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina – e as demais com datas e horários estabelecidos pelos próprios docentes. Cabe aos docentes, após a realização de cada avaliação, apresentar o resultado ao acadêmico e com ele discutir seus avanços e dificuldades buscando-se, assim, aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

MERCADO DE TRABALHO:

O Engenheiro Civil é um profissional de formação generalista, que atua na concepção, planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de edificações e de infraestruturas. Suas atividades incluem: supervisão, coordenação e orientação técnicas; estudo, planejamento, projeto e especificação; estudo de viabilidade técnico-econômica; assistência, assessoria e consultoria; direção, execução e fiscalização de obra e serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico. Pode desempenhar cargos e funções técnicas, elaborar orçamentos e cuidar de padronização, mensuração e controle de

qualidade. Pode coordenar equipes de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção. Executa desenho técnico e se responsabilizar por análise, experimentação, ensaio, divulgação e produção técnica especializada. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em suas atividades, considera a ética, a segurança, a legislação e os impactos ambientais.

O Engenheiro Civil é habilitado para trabalhar em empresas de construção civil e em obras de infraestrutura de barragens, de transporte e de saneamento; em obras ambientais e hidráulicas; em serviço público e privado, em instituições de ensino e de pesquisa; em serviços autônomos.

A habilitação para a elaboração de projetos nos seguintes setores: construção civil, sistemas estruturais, geotécnica, transportes, hidrotecnia, saneamento básico, tecnologia hidrossanitária, gestão sanitária do ambiente, recursos naturais, recursos energéticos e gestão ambiental. Essas habilitações permitem ao profissional sua inserção no mercado, quer na sua atuação em escritórios de projetos ou de obras, públicos ou particulares, além da pesquisa a ser realizados em Universidades, centros de pesquisas tecnológicas ou mesmo em empresas privadas.

Mais especificamente, o mercado tem sinalizado a necessidade das seguintes atribuições por parte dos Engenheiros Civis:

- Estudar, projetar, dirigir e fiscalizar a construção de edifícios, estradas de ferro e de rodagem, obras de drenagem, obras de saneamento básico na área urbana e rural e grandes estruturas;
- Executar trabalhos relacionados com a instalação, funcionamento e conservação de redes hidráulicas de distribuição de água e de coleta de esgoto, para os serviços de higiene e saneamento;
- Examinar projetos e realizar estudos necessários para a determinação do local mais adequado para as construções;
- Calcular custos, especificar tipos de materiais e equipamentos;
- Examinar o solo e o subsolo, a fim de determinar os efeitos prováveis sobre as obras projetadas;
- Determinar o assentamento de bases, condutos e tubulações;
- Projetar estruturas de concreto, aço ou madeira;
- Estudar fundações, escavações, obras de estabilização e de contenção;
- Planejar e operar sistemas de transporte urbano de passageiros;
- Calcular as deformações e tensões, a força da corrente hidráulica, os efeitos do vento e do calor, os desníveis e outros fatores nas construções;
- Realizar trabalhos geotécnicos e topográficos atuando também no planejamento, direção e fiscalização de serviços de urbanização e de obras destinadas ao aproveitamento de energia;
- Examinar, provar, estabelecer planos, especificações e orçamentos de obras;
- Preparar, organizar e supervisionar os trabalhos de conservação e reparação de construções já existentes;
- Preparar o programa de trabalho e dirigir as operações nas diversas etapas da construção;
- Realizar pesquisa científica e tecnológica;
- Realizar ensaios tecnológicos;

- Escolher as máquinas para escavação e construção, assim como os aparelhos para levantar cargas;
- Elaborar o programa de trabalho e dirigir as operações à medida que a obra avança;
- Elaborar planos para identificar e resolver problemas de alocação de recursos;
- Atuar em programas de higiene e segurança do trabalho;
- Participar e colaborar na seleção e treinamento de pessoal;
- Realizar a interface entre as áreas administrativa e técnica da empresa;
- Desenvolver projetos e fazer o planejamento para controlar a produtividade ou eficiência operacional de uma empresa, conjugando os recursos humanos e materiais disponíveis, visando ao aumento da produção com o menor custo possível;
- Administrar empresas e construtoras na direção dos setores técnicos do pessoal, de execução de planejamentos, maquetes, protótipos, desenhos, etc.

A Coordenadoria do **Curso de Engenharia Civil** é exercida pelo Professor **Antonio Carlos Doimo**.

Minicurriculo do Coordenador: Bacharel em Engenharia Civil pelo Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP – São José do Rio Preto – SP – 2013; Licenciado em Matemática pela Faculdade de Educação, Ciências e Artes Dom Bosco de Monte Aprazível – Monte Aprazível-SP – 2009; Especialista em Novas Tecnologias no Ensino da Matemática pela Universidade Federal Fluminense – UFF – Niterói - RJ – 2012 e em Administração Pública pela Faculdade de Tecnologia Ciências e Educação – FATECE – Pirassununga - SP – 2013, Mestrado em Tecnologia Ambiental – Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP – Ribeirão Preto – SP – 2025. Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0466288052272619>

Horário e Locais de Atendimento da Coordenação:

O atendimento da coordenação de forma presencial ocorre todas as quartas-feiras das 17 horas as 19 horas na Unidade III.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO:

O Conselho Nacional de Educação instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Engenharia, através da Resolução nº. 11 de 11 de março de 2002, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior no País.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Engenharia Civil definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de engenheiros, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Engenharia das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

O Curso de Graduação em Engenharia Civil tem como perfil do formando egresso/profissional o engenheiro, com formação generalista, humanista, crítica e

reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O curso de Engenharia Civil deve possuir em seu currículo um núcleo de conteúdos básicos, um núcleo de conteúdo profissionalizante e um núcleo de conteúdo específicos que caracterizem a modalidade.

Resumo	Carga Horária
Disciplinas EaD	3.000

Resumo	Carga Horária
Disciplinas Optativas EaD	40
Trabalho Conclusão Curso	60
Estágio Supervisionado	160
Disc. Extensionistas	360
Atividades Complementares	20
Duração Total do Curso	3.640

INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA MATRIZ CURRICULAR

A atual matriz curricular do Curso, foi adequada em conformidade com a Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelecida pelo MEC, com 10% da carga horária total do curso na forma de atividades de extensão, e regulamentado pela Resolução CONSEPE-UNIRP 11/2022. Estas são representadas na matriz curricular por disciplinas denominadas de Projeto Integrador Extensionista (I, II, III, IV ...), de acordo com carga horária de cada Curso. Nestas disciplinas os alunos, com o auxílio e orientação dos docentes responsáveis, realizam atividades diretamente ligadas ao perfil do egresso estabelecido no PPC e que sejam voltadas à Comunidade.

A cada oferta das disciplinas de extensão, será desenvolvido um projeto único, que deverá envolver todos os alunos matriculados na turma. Os projetos deverão ser protocolados na Coordenadoria de Extensão e Cultura da Pró-Reitoria Acadêmica, de acordo com Edital a ser publicado semestralmente e, uma vez concluídos, deverá ser apresentado relatório descrevendo as ações desenvolvidas, seus êxitos e contribuições como ações de extensão. O projeto deverá garantir que as ações desenvolvidas contribuam efetivamente para a formação do aluno, e que seja explicitado a forma como a comunidade será atendida. Deverá também deixar claro a forma como a carga-horária será integralizada, considerando tempo destinado para preparação, discussões teóricas sobre os temas abordados no projeto, execução do mesmo e avaliação.

Estas ações, por sua vez, são disponibilizadas em canais específicos da instituição (site, blogs, redes sociais etc.) e abertas à toda comunidade, como forma de disseminar o conhecimento produzido pelos alunos e colocá-lo a serviço da comunidade.

Anterior ao protocolo, o projeto deverá ser aprovado pelo Colegiado do Curso e pela Coordenação, sempre com pelo menos um semestre de antecedência.

Os projetos poderão ser desenvolvidos como:

- 1 Programas de Extensão: conjunto articulado de ações extensionistas, que pode envolver diversos cursos ou áreas, e atividades como projetos, cursos e eventos;
- 2 Projetos de Extensão: que atendam à necessidade da comunidade, e que garantam a mobilização dos conhecimentos e habilidades adquiridos pelos alunos no decorrer do curso, e de acordo com o momento em que os mesmos estão inseridos no curso, considerando a matriz curricular;
- 3 Cursos, Oficinas e Eventos: voltados para a comunidade, e com efetiva participação dos alunos na sua elaboração, oferta e avaliação;
- 4 Prestação de Serviços: atendimento a necessidades da comunidade ou empresas, podendo ou não envolver remuneração para a instituição. Pode estar articulado com outras áreas ou setores da instituição, como laboratórios de práticas, clínicas e hospitais, entre outros.

É possível, ainda, a realização de projetos que envolvam diversas turmas do Curso, assim como projetos intercurso, favorecendo a inter, multi e transdisciplinaridade, ações conjuntas entre alunos em diferentes etapas de formação, ou com contribuições de cursos, ou campos de conhecimento distintos.

Pensando em um desenvolvimento de competências mais dinâmico engajando o aluno em seu estudo, buscando inovação neste processo de ensino, foi feita parceria com o DreamShaper, para utilização da ferramenta DreamShaper, solução educacional baseada em metodologias ativas para o desenvolvimento de projetos.

Durante o ano de 2024, o UNIRP desenvolveu uma Ferramenta própria, que será utilizada a partir de 2025. A Ferramenta é interativa e impulsiona o aluno a desenvolver seus projetos de forma autônoma e orientada. Os professores têm liberdade de auxiliar no processo de desenvolvimento, estipulando métricas, bem como abastecendo a ferramenta com conteúdo na forma de materiais de apoio, que permanecem a disposição do aluno em todo o processo.

Ainda, vale ressaltar que a Curricularização da Extensão não corresponde aos Projetos de Extensão apresentados de forma independente, por parte do corpo docente da instituição, e não poderão ser utilizadas como Atividades Complementares - AC.

Matriz Curricular 2025

Sociedade de Educação e Cultura de São José do Rio Preto LTDA UNIRP Unidade Universitária I - Sede Graduação EaD		Página 0001 de 0004 09/04/2025 20:21:15			
Matriz Curricular	Engenharia Civil Bacharelado	Noturno			
		C. H. Presencial	C. H. Não Presencial	C. H. Práticas	Total
2025-1º Semestre					
1º Período					
1551-02S-20 - Desenho Arquitetônico e Universal		0	40	-	040
8545-02S-20 - Educação Ambiental e Cidadania		0	40	-	040
5357-04S-20 - Fundamentos Matemáticos		0	80	-	080
5267-02S-20 - Inteligência Emocional		0	40	-	040
1103-02S-20 - Linguagem Gráfica e Informática Aplicada a Construção Civil		0	40	-	040
INF 2038-02S-20 - Lógica de Programação		0	40	-	040
7520-02S-20 - Princípios Físicos da Mecânica		0	40	-	040
QUI 2552-02S-20 - Química Geral		0	40	-	040
		0	360	0	360
2º Período					
6547-02S-20 - Arquitetura		0	40	-	040
MAT 0124-04S-20 - Cálculo Diferencial e Integral I		0	80	-	080
6544-02S-20 - Eletricidade		0	40	-	040
MAT 2035-03S-20 - Geometria Analítica e Álgebra Linear		0	80	-	080
0098-02S-20 - Língua Portuguesa		0	40	-	040
8528-04S-20 - Princípios Físicos da Termodinâmica		0	80	-	080
		0	340	0	340
3º Período					
MAT 0128-04S-20 - Cálculo Diferencial e Integral II		0	80	-	080
6542-02S-20 - Ciência dos Materiais		0	40	-	040
8540-02S-20 - Educação das Relações Étnico-Raciais		0	40	-	040
5137-04S-20 - Materiais Construção Civil		0	80	-	080
ENE 0803-03S-20 - Mecânica Geral		0	80	-	080
MAT 0146-02S-20 - Probabilidade e Estatística		0	40	-	040
		0	340	0	340
Disc. Extensionistas					
4408-04S-20 - Projeto Integrador Extensionista I					080
					80
4º Período					
8543-02S-20 - Direitos Humanos		0	40	-	040
ENE 0804-03S-20 - Fenômenos de Transportes		0	80	-	080
0195-02S-20 - Hidrologia		0	40	-	040
0358-02S-20 - Planejamento Urbano		0	40	-	040
1535-04S-20 - Resistência de Materiais II		0	80	-	080
ARG 2348-03S-20 - Topografia		0	80	-	080
		0	320	0	320

Assinaturas (Matriz Curricular Correr - Matriz Curricular) (Coordenador (a) (Coordenador - Matriz Curricular) (Matriz Curricular Correr - Matriz Curricular)
 Pós-Graduação (Matriz Curricular Correr - Matriz Curricular) (Coordenador)

Sociedade de Educação e Cultura de São José do Rio Preto LTDA
UNIRP Unidade Universitária I - Sede
Graduação EaD

Página 0002 de 0004
09/04/2025
20:21:15

Matriz Curricular	Engenharia Civil Bacharelado	Noturno			
2025-1º Semestre		C. H. Presencial	C. H. Não Presencial	C. H. Práticas	Total
4º Período					
Disc. Extensionistas					
3148-04S-20 - Projeto Integrador Extensionista II					080
					80
5º Período					
6845-02S-20 - Estática das Construções I		0	60	-	060
6824-02S-20 - Geomorfocimento		0	40	-	040
2348-04S-20 - Hidráulica		0	80	-	080
8550-02S-20 - Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico		0	40	-	040
1542-04S-20 - Resistência de Materiais II		0	80	-	080
		0	300	0	300
Disc. Extensionistas					
4273-04S-20 - Projeto Integrador Extensionista III					080
					80
6º Período					
6850-02S-20 - Estática das Construções II		0	40	-	040
6857-02S-20 - Estruturas de Madeira		0	40	-	040
8541-02S-20 - Ética e Responsabilidade Profissional		0	40	-	040
6851-02S-20 - Fundamentos de Engenharia de Segurança		0	40	-	040
1104-02S-20 - Gerenciamento de Obras e Engenharia Orcamentária		0	40	-	040
4998-02S-20 - Instalações Elétricas		0	40	-	040
6863-02S-20 - Instalações Hidráulicas		0	40	-	040
4551-02S-20 - Mecânica dos Solos I e Geologia		0	60	-	060
		0	340	0	340
Disc. Extensionistas					
4924-02S-20 - Projeto Integrador Extensionista IV					080
					80
7º Período					
6858-04S-20 - Concreto Armado I		0	80	-	080
ECO 0008-02S-20 - Economia		0	40	-	040
6864-02S-20 - Estruturas Metálicas		0	40	-	040
6859-04S-20 - Mecânica dos Solos II		0	80	-	080
0362-04S-20 - Saneamento Básico		0	80	-	080
		0	320	0	320
Disc. Extensionistas					
4931-02S-20 - Projeto Integrador Extensionista V					080
					80

Sociedade de Educação e Cultura de São José do Rio Preto LTDA		Página 0003 de 0004			
UNIRP		09/04/2025			
Unidade Universitária I - Sede		20:21:16			
Graduação EaD					
Matriz Curricular		Engenharia Civil			Noturno
		Bacharelado			
2025-1º Semestre		C. H.	C. H.	C. H.	
		Presencial	Não Presencial	Práticas	Total
8º Período					
6865-04S-20 - Concreto Armado II		0	80	-	080
ADM 2119-02S-20 - Empreendedorismo		0	40	-	040
6862-04S-20 - Estradas I		0	80	-	080
4552-04S-20 - Fundações e Obras de Terra		0	80	-	080
		0	280	0	280
9º Período					
6867-02S-20 - Estradas II		0	40	-	040
6864-02S-20 - Estruturas Especiais de Concreto		0	40	-	040
5695-02S-20 - Planejamento e Gestão de Projetos		0	40	-	040
2374-02S-20 - Pontes e Viadutos		0	40	-	040
		0	160	0	160
Disciplina Optativa		0	40	-	40
Trabalho Conclusão Curso					
CCO 5037-02S-20 - Trabalho de Conclusão de Curso I					030
					30
Estágio Supervisionado					
0199-08S-20 - Estágio Supervisionado					180
					180
10º Período					
6868-02S-20 - Aeroportos, Portos e Vias Navegáveis		0	40	-	040
5268-02S-20 - Desenvolvimento de Carreira e Empregabilidade		0	40	-	040
4558-02S-20 - Engenharia de Transportes e Logística		0	40	-	040
4557-02S-20 - Noções Mercadológicas		0	40	-	040
6870-02S-20 - Pavimentação		0	40	-	040
4555-02S-20 - Sistemas Construtivos Alternativos		0	40	-	040
		0	240	0	240
Trabalho Conclusão Curso					
CCO 5038-02S-20 - Trabalho de Conclusão de Curso II					030
					30
		000	3.040	000	3.040

Resumo	Carga Horária
Disciplinas EaD	3.000

Auxílio(a) [Matriz Curricular Cursos - Matriz Curricular] | Coordenador(a) [Curso - Matriz Curricular] | [Matriz Curricular Cursos - Matriz Curricular]
 Pós-Graduação [Matriz Curricular Cursos - Matriz Curricular Curso(a)]

Sociedade de Educação e Cultura de São José do Rio Preto LTDA		Página 0004 de 0004
UNIRP Unidade Universitária I - Sede		09/04/2025
Graduação EaD		20:21:16
Matriz Curricular	Engenharia Civil Bacharelado	Noturno
2025-1º Semestre		
	C. H. Presencial	C. H. Não Presencial
	C. H. Práticas	Total

Resumo	Carga Horária
Disciplinas Opcionais EaD	40
Trabalho Conclusão Curso	60
Estágio Supervisionado	160
Disc. Extensionistas	360
Atividades Complementares	20
Duração Total do Curso	3.640

Sociedade de Educação e Cultura de São José do Rio Preto LTDA		Anexo		
UNIRP Unidade Universitária I - Sede		09/04/2025		
		20:21:16		
Matriz Curricular	Engenharia Civil	Noturno		
	Bacharelado			
2025-1º Semestre		C. H. Presencial	C. H. Não Presencial	Total
Optativas				
5º Período				
6988-02S - Conservação de Rodovias		-	40	040
6987-02S - Drenagem de Estradas		-	40	040
8506-02S - Engenharia de Tráfego		-	40	040
4554-02S - Engenharia Orçamentária		-	40	040
6079-02S - Língua Brasileira de Sinais		-	40	040
4553-02S - Patologia nas Construções		-	40	040

INFRAESTRUTURA:

A Unidade Universitária III do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, onde o curso de Engenharia Civil está implantado, atende as necessidades do curso.

- Salas de aulas com ar-condicionado e recursos multimídia;
- Salas de estudos individuais e em grupo;
- Laboratório de informática;
- Biblioteca.

INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Laboratórios Didáticos Especializados

Em 2003 foi criada a Comissão Permanente de Laboratórios e Equipamentos – CPLE com o objetivo de cuidar das políticas de construção, ampliação, reforma, manutenção e otimização de salas, laboratórios, setores, prédios, etc. e, de aquisição, manutenção e otimização de equipamentos.

A qualidade e o estado de preservação e de fazer perdurar as instalações e equipamentos da Unidade Universitária III estão diretamente vinculados à Pró-Reitoria Administrativa – PROAD e têm como estrutura básica a Coordenadoria de Serviços Gerais. À PROAD vinculam-se: Engenheiros Civis, Técnicos para manutenção e serviços gerais, Técnicos em instalações elétricas, Técnicos e funcionários da Biblioteca, Técnicos de laboratórios, Funcionários responsáveis pela faxina ou limpeza completa e funcionários correlatos: bedel, telefonista, segurança, serviço de copa, motorista, multimeios e Estagiários afins e correlatos às áreas de atuação.

A manutenção institucional conta ainda com dezenas de empresas prestadoras de serviços técnicos e especializados, que diuturnamente se colocam à disposição da Coordenadoria de Serviços Gerais, tais como: instalações elétricas, serviço de lógica e de telefonia, instalações hidrossanitárias, mão de obra de pedreiros, pintores e serventes em geral.

A concentração de esforços abrange aplicações e condutas de manutenção preventiva e, quando for o caso, a manutenção corretiva.

Todos os Laboratórios possuem Normas de Funcionamento, Utilização e Segurança, disponibilizadas, para conhecimento e prática, pelos alunos, professores e pelos técnicos.

O Centro Universitário de Rio Preto tem priorizado investimentos em espaço físico de acordo com as necessidades dos cursos em funcionamento e as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais.

O Curso de Engenharia Civil utiliza os seguintes laboratórios:

Laboratório de Informática

Localiza-se nas dependências da Unidade III, sendo utilizada pelas disciplinas de Lógica de programação e Computação Aplicada de Engenharia.

Laboratório de Hidráulica

Localizam-se nas dependências da Unidade III, sendo utilizado pelas disciplinas de Hidráulica, Fenômenos dos transportes, Instalações Hidráulicas e Hidrologia e Saneamento Básico.

Laboratório de Solos

Localizado nas dependências da Unidade III, sendo utilizado pelas seguintes disciplinas:

Topografia;
Mecânica dos Solos I e Geologia;
Materiais de Construção;
Mecânica dos solos II;

Laboratório de Estruturas

Localizado nas dependências da Unidade III, sendo utilizado pelas seguintes disciplinas:

Resistência dos Materiais I e II;
Concreto Armado I e II;
Sistemas Construtivos Alternativos;
Estática das Construções I e II;
Pavimentação;

Laboratório de Química

Localizado nas dependências da Unidade III, sendo utilizado pelas seguintes disciplinas:

Química Geral;

Laboratório de Física

Localizado nas dependências da Unidade III, sendo utilizado pelas seguintes disciplinas:

Princípios da Física da Mecânica;
Mecânica Geral;

Laboratório de Arquitetura

Localizado nas dependências da Unidade III, sendo utilizado pelas seguintes disciplinas:

Desenho;
Arquitetura.

Laboratório de Materiais

Localizado nas dependências da Unidade III, sendo utilizado pelas seguintes disciplinas:

Ciências dos Materiais;
Materiais de Construção I e II;

Técnicas Construtivas - Canteiro Escola

Laboratório de Eletricidade

Localizado nas dependências da Unidade III, sendo utilizado pelas seguintes disciplinas:

Eletricidade;

Instalações Elétricas;

Recursos Tecnológicos

Equipamentos de Informática

A unidade III da Instituição onde o curso acontece possui um parque instalado de 155 microcomputadores e 10 impressoras interligados em rede. A Instituição possui 12 servidores ativos desempenhando as funções de servidor de arquivos, banco de dados, aplicações, e-mail, web e firewall. As instalações de rede local são baseadas na arquitetura Ethernet, com utilização de cabos de fibra óptica nas ligações externas (entre os blocos) e Unshielded Twisted Par – UTP no cabeamento interno dos prédios.

A área de informática está estruturada em um Núcleo Central de Informática e Tecnologia, responsável pela política e administração dos recursos tecnológicos da Instituição, e conta com pessoal de apoio técnico (Analista de Suporte, Analista de Sistemas, Técnicos de Laboratórios e Técnicos de Manutenção).

O acesso dos discentes do UNIRP aos recursos de informática é feito por meio de computadores de uso exclusivo, localizados nos Laboratórios Acadêmicos de Informática de cada Unidade Universitária, todos com acessibilidade e acesso à Internet, que permite, de maneira excelente, a execução das atividades acadêmicas, tais como: a elaboração de trabalhos, estudos, pesquisa e aulas práticas de disciplinas específicas. Estes Laboratórios podem ser utilizados de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 23h e aos sábados, das 8h às 17h.

Existência da Rede de Comunicação Científica

Os equipamentos de informática estão interligados em rede de comunicação científica (Internet).

As Unidades Universitárias I – Sede, II – Zona Sul, III – Progresso e o escritório da Mantenedora são interligados por meio de uma rede que provê velocidades de comunicação de 512 Kbps, para os pontos de menor tráfego até 2 Mbps, para os pontos que exigem maior largura de banda.

A Instituição é provedora de Internet e disponibiliza acesso em alta velocidade para toda rede interna. A largura de banda contratada para a nossa conexão com a rede mundial de computadores é de 60 Mbps e o endereço do web site é <http://www.unirp.edu.br>.

A Instituição possui todo o controle acadêmico informatizado, e disponibiliza acesso a estas informações por meio de diversos sistemas on-line, como o Aluno On-line, Professor na Rede, Coordenador *On-line*, etc. A Biblioteca também está

automatizada, estando o acervo codificado com códigos de barras com controle de empréstimos e consultas totalmente informatizados.

Para desenvolvimento dos aplicativos de controles acadêmico e administrativo são utilizados softwares de última geração tais como gerenciador de base de dados relacional, linguagem orientada a objetos e ferramenta de modelagem de dados.

A área de informática está estruturada em um Núcleo Central de Informática e Tecnologia, responsável pela política e administração dos recursos tecnológicos da IES é composto pelos seguintes Laboratórios de Informática:

Os Laboratórios de Informática, de uso comum a todos os cursos, estão instalados nos Blocos 1 e 6 da Unidade Universitária I – Sede e na Unidade Universitária III – Progresso.

Na Unidade Universitária I – Sede existem 3 Laboratórios de Informática para uso do corpo discente, equipados com 150 microcomputadores e também 1 Laboratório de Informática para uso do corpo docente, equipados com 12 microcomputadores, todos com impressoras.

Na Unidade Universitária III – Progresso existem 5 Laboratórios de Informática para uso do corpo discente equipados com 155 microcomputadores e também 1 Laboratório de Informática para uso do corpo docente, equipados com 6 microcomputadores, todos com impressoras.

Recursos Audiovisuais e Multimídia

O UNIRP dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos professores e alunos, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos, o qual é encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos após o uso.

Além dos equipamentos que estão disponíveis para instalação em determinados locais sob solicitação do corpo docente ou discente, o UNIRP oferece esses recursos por meio de salas de apoio e auditórios.

ESTÁGIO:

A atividade de estágio supervisionado deve promover a aproximação do UNIRP com as instituições privadas e públicas que atuam na área, bem como com os escritórios de Engenharia Civil, a fim de ser reconhecida a real necessidade em termos de recursos humanos, qualificações e competência profissional, contribuindo desta forma com o aperfeiçoamento e excelência do Curso.

O estágio supervisionado constitui-se em trabalho obrigatório de campo, em que as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente adquirida. As atividades de estágio devem ser preponderantemente práticas e proporcionar ao estudante a participação em situações reais de trabalho, bem como uma reflexão e análise crítica destas situações. Durante o desenvolvimento das práticas deve haver uma busca

constante da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, sendo que a ética profissional deve perpassar todas as atividades a ele vinculadas.

O desenvolvimento desta atividade segue as diretrizes curriculares nacionais e a normatização do UNIRP, sendo que ao final do período o aluno deve apresentar além da documentação pertinente, o Relatório Final sobre o Estágio Supervisionado, onde os alunos são convocados a elaborar um relatório de atividades, relacionando o trabalho desenvolvido e as dificuldades encontradas.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, o Estágio Curricular é concebido como conteúdo curricular obrigatório e é supervisionado por um orientador, docente da Instituição.

O Estágio Supervisionado é exigido apenas no 9º Período, totalizando assim 160 horas, porém aceito quando realizado a partir do 8º Período.

O Estágio Supervisionado é reconhecido quando praticado em outras instituições ou em escritórios de profissionais autônomos, desde que exercido no âmbito da Engenharia Civil e esteja em conformidade com o regulamento do UNIRP e do Curso.

O Plano de Desenvolvimento Institucional contempla uma política de acompanhamento às atividades de estágios supervisionados. A política visa uma melhor relação estagiários/orientadores, além da qualidade das atividades desenvolvidas.

Respeitadas as especificidades de cada curso e área do conhecimento, será dado um acompanhamento institucional envolvendo, além dos Colegiados de Curso, outras instâncias de avaliação do rendimento acadêmico e profissional.

Encontra-se neste PPC (Anexo A) o Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso Engenharia Civil e os documentos necessários para sua realização.

Para a possibilidade de um acompanhamento mais efetivo das atividades curriculares e extracurriculares a Reitoria do UNIRP criou, por meio da Portaria nº 52, de 16 de dezembro de 2003, o Núcleo de Atividades Acadêmicas Complementares – NAAC composto por seis subcomissões de trabalho compostas por docentes contratados no Regime de Tempo Integral, sendo uma delas a de Estágios Supervisionados e Práticas Educativas que está em processo de aprimoramento, tendo já viabilizado a aprovação do Regulamento Institucional de Estágio Supervisionado.

Vale ressaltar que a relação do UNIRP com setores públicos e privados é efetivada por meio de parcerias e convênios, onde a troca de conhecimentos se processa por meio da atuação de seus profissionais, docentes e discentes. Anualmente, desde 2002, a Instituição edita a Revista Convênios e Parcerias para melhor socializar a relação dos convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais e os objetivos desta aproximação.

De acordo com levantamento feito pela coordenação do curso, atualmente mais de 80% dos alunos já realizam estágio supervisionado ou trabalham da área.

Esta grande conquista foi possível graças a parceria criada entre a coordenação e as principais construtoras do município de São José do Rio Preto, destacando-se a Rodobens Negócios Imobiliários (RNI), Hugo Engenharia, Tarraf e MRV.

LINKS INTERESSANTES RELACIONADOS AO CURSO:

<https://www.creasp.org.br/>
<https://sindusconsp.com.br/>
<https://docente.ifrn.edu.br/valtencirgomes/disciplinas/construcao-de-edificios/abnt-6118-projeto-de-estruturas-de-concreto-procedimento>
https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf
https://www.caubr.gov.br/wpcontent/uploads/2015/09/2_guia_normas_final.pdf
<https://www.youtube.com/watch?v=QodrrNgi0fY>
https://www.youtube.com/watch?v=_LUyBIJpbTs